



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

1 **ATA da 2ª (segunda) Audiência Pública (Relatório de Desempenho da Prefeitura**  
2 **Municipal de Macaé do Segundo Quadrimestre de 2019) do 2º (segundo) Período**  
3 **Legislativo de 2019 (dois mil e dezenove) da Câmara Municipal de Macaé, Estado**  
4 **do Rio de Janeiro.** Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de setembro do ano de dois mil e  
5 dezenove, na Sala das Sessões, às 15 horas, assumiu a Presidência o Sr. Luis Carlos da  
6 Silva Cunha - Controlador Geral do Município. Sr. Luis Carlos saudou todos e fez a  
7 abertura da Audiência Pública para apresentação das Metas e cumprimento dos resultados  
8 do 2º Quadrimestre de 2019. Convidou o Sr. Deroce Barcelos Alves-Subsecretário  
9 Municipal de Fazenda para compor a Mesa. Passou a palavra para o Sr. Deroce Barcelos  
10 Alves - Subsecretário Municipal de Fazenda, que saudou todos e disse que a convocação  
11 é para cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal no seu artigo 9º, Parágrafo 4º, e  
12 que devem apresentar as Metas realizadas. Falou que o Quadrimestre corresponde ao  
13 período de maio de 2019 a agosto de 2019. Falou da Receita Bruta no valor de,  
14 aproximadamente, setecentos e oitenta e cinco milhões de reais e da Receita Líquida no  
15 valor de setecentos e cinquenta e nove milhões de reais, compreendido esse período.  
16 Falou da Receita Prevista no valor de setecentos e vinte milhões de reais e da Receita  
17 Arrecadada no valor de setecentos e cinquenta e nove milhões de reais, tendo um  
18 acréscimo de 5,4% do previsto. Informou que a Receita, como Orçamento em função da  
19 arrecadação no período, ela foi revisada e se fosse a receita anteriormente, não teriam  
20 alcançado esse acréscimo. Apresentou quadro que demonstra os Recursos Próprios do  
21 Município e o Previsto eram trezentos e setenta e dois milhões de reais e arrecadaram  
22 trezentos e noventa e nove milhões de reais, um acréscimo de 7,1%; os Royalties previstos  
23 seriam duzentos e catorze milhões de reais e arrecadados duzentos e dezenove milhões  
24 de reais, com acréscimo sobre o previsto de 2,2%; os Recursos Vinculados, que são os  
25 recursos do SUS, FUNDEB, Salário-Educação, a Receita contabilizada do Macaeprev,  
26 que atingiu 5,8% sobre o previsto. O previsto era de cento e trinta e dois milhões de reais  
27 e arrecadaram cento e quarenta milhões de reais, com Receita Prevista no valor de  
28 setecentos e vinte milhões de reais e Receita Arrecadada no valor de setecentos e  
29 cinquenta e nove milhões de reais, bate com o quadro anterior de acréscimo de 5,4%.  
30 Disse que é interessante quando fazem essa apresentação e é para o conhecimento de  
31 todos, para reavivar o Quadrimestre anterior. No Quadrimestre anterior de 2018, a Receita  
32 Própria foi realizada no valor de quatrocentos e seis milhões de reais e, no mesmo período  
33 de 2019, foram arrecadados trezentos e noventa e nove milhões de reais, houve um  
34 decréscimo de 1,8%; nos Royalties, praticamente atingiram o mesmo objetivo com 0,1%  
35 de diferença do que foi realizado em 2018 e 2019; as Receitas Vinculadas, que no 2º  
36 Quadrimestre de 2018 atingiram trezentos e vinte e quatro milhões de reais, no mesmo  
37 período em 2019, atingiram cento e quarenta milhões de reais, houve uma queda de  
38 56,7%. Disse que não houve queda da arrecadação, o que houve foi a surpreendente  
39 receita remuneratória no período de 2018 com a aplicação financeira do Instituto de  
40 Previdência. Falou que tiveram, naquele momento, uma receita patrimonial em torno de  
41 duzentos milhões de reais, que fez com que nessa Receita em 2018 aparecesse esse

Página 1 de 7



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

42 número significativo de trezentos e vinte e quatro milhões de reais, e neste período agora,  
43 que não teve nenhuma Receita Patrimonial, atingiu o valor de cento e quarenta milhões  
44 de reais; e falou que há de testar que contemplava essa diferença que acabou de explicar.  
45 Disse que fez com que na Receita, no período anterior do Quadrimestre de 2018, atingisse  
46 novecentos e cinquenta milhões de reais e, neste ano, setecentos e cinquenta e nove  
47 milhões de reais, 20% a menos. Disse que isso é em função da arrecadação patrimonial  
48 em 2018, com os recursos muito bem aplicados e administrados pelo Macaeprev. Falou  
49 que essa Receita de 2018 não é receita que foi apurada para gastar, são receitas oriundas  
50 de retenção de servidores e contribuição patrimonial que vai para o Fundo de Previdência.  
51 Apresentou o comparativo de 2018 e 2019 das principais Receitas Próprias arrecadadas  
52 no 2º Quadrimestre de cada ano, administradas pelo município. Falou que o IPTU, no  
53 mesmo período, atingiu, neste ano, 20,2%, a maior do começo do período de 2018; o IR,  
54 a mesma coisa, teve um acréscimo de 18,7%; o ITBI, em função do fraco desempenho do  
55 setor imobiliário em Macaé, em função do momento que passou e está passando, que  
56 ainda não se recuperou ao desejo de todos, caiu 14,8%, ou seja, as negociações  
57 imobiliárias estão bem abaixo do esperado; o ISSQN, que são serviços prestados por  
58 empresas, que é devido para o município, teve um decréscimo de 2,3%. Falou que,  
59 infelizmente, essa crise petrolífera ainda está muito tímida, a prestação de serviço, as  
60 contratações estão bem mais disciplinadas pela Petrobras, os serviços estão bem  
61 controlados, monitorados, e fez com que não haja muitos prestadores ainda na ativa na  
62 cidade, em função do término de contratos, da desativação de empresas, essa arrecadação  
63 caiu. O ICMS, que são repasses do Estado, o qual não administram, só acompanham o  
64 desempenho deles, que são impostos sobre venda de mercadorias, no ano passado atingiu  
65 cento e cinco milhões de reais e, este ano, atingiu oitenta e dois milhões de reais, ou seja,  
66 houve um decréscimo de 21,3%, bem abaixo do que no ano passado, o consumo no Estado  
67 do Rio de Janeiro ficou bem retraído nesse momento. Apresentou os comparativos das  
68 Receitas previstas e arrecadadas dos impostos administrados pelo município e pelos  
69 repasses do Estado no ano de 2019; o IPTU previsto para o ano no valor de cinquenta e  
70 cinco milhões de reais e já atingiu 81,2% ; o IR previsto, cento e vinte e três milhões de  
71 reais, e arrecadaram setenta e seis milhões de reais, ou seja, 61,9%; o ITBI previsto, nove  
72 milhões de reais, e arrecadaram seis milhões de reais, 61%; o ISSQN previsto, quinhentos  
73 e cinquenta e seis milhões de reais, e arrecadaram trezentos e cinquenta e um milhões de  
74 reais, ou seja, arrecadaram 63% do previsto anual, mesma coisa com o repasse do ICMS  
75 do Estado previsto, duzentos e trinta e três milhões de reais, e já alcançaram 74,5%. Falou  
76 que os números demonstram que, se continuarem no próximo quadrimestre com o mesmo  
77 desempenho, vão atingir o orçamento previsto pela primeira revisão. A Lei Orçamentária  
78 Anual, em janeiro a lei é publicada e, em julho, fizeram uma revisão desse Orçamento,  
79 reduzindo em função de as receitas não terem sido realizadas no 1º Quadrimestre. Falou  
80 que esse Orçamento já está revisto. Fez apresentação da Receita prevista e arrecadada  
81 para o ano- Receita Própria Bruta prevista de um bilhão duzentos e seis milhões de reais,  
82 e arrecadaram oitocentos e sessenta milhões de reais, ou seja, 71,3% do previsto. Receita

Página 2 de 7



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

83 com os Royalties já arrecadaram 66,2% do previsto e Receita dos Vinculados arrecadaram  
84 74,9% do previsto. Falou que o Orçamento previsto para o ano de 2019 estava previsto  
85 no valor de dois bilhões trezentos e dezesseis milhões e setecentos mil reais, e com a  
86 revisão da Receita que fizeram em julho, e essa revisão não foi uma decisão da Secretaria  
87 de Fazenda, isso é uma legalidade que a Lei de Responsabilidade Fiscal prevê em função  
88 do acompanhamento da Receita, e esse acompanhamento fez que a Receita não estava se  
89 realizando e tiveram que rever todos os conceitos, e fez com que a Receita caísse de dois  
90 bilhões trezentos e dezesseis milhões de reais para dois bilhões cento e setenta e oito  
91 milhões de reais. Disse que, quando fizeram essa Receita, o que arrecadaram, arrecadaram  
92 um bilhão quinhentos e trinta e cinco milhões de reais, ou seja, arrecadaram 70,5%. Disse  
93 que esse valor de 70,5%, estão otimistas porque, se continuar o mesmo nível de  
94 arrecadação, esperam cumprir os dois bilhões cento e setenta e oito milhões de reais.  
95 Disse que fizeram uma nova revisão e está na Secretaria de Planejamento para ser  
96 publicada a Receita em julho. Colocou-se à disposição para as perguntas do Plenário e do  
97 Presidente. Falou, a título de informação, que a arrecadação do Governo Federal, no 1º  
98 Semestre deste ano, teve um crescimento de 1,8%; a do Estado do Rio de Janeiro foi uma  
99 arrecadação menor do que 1,76% e, no Município de Macaé, depois da revisão, no 1º  
100 semestre, atingiu 3,23%, ou seja, a Receita está sendo realizada de acordo com o que está  
101 acompanhando. Falou que essas Receitas são totalmente acompanhadas mensalmente na  
102 Secretaria de Finanças, acompanhando a redução da taxa-base da Selic, a redução da taxa  
103 básica dos juros, para que façam com que se apresente a Receita e que a Despesa seja  
104 executada de acordo com a Receita prevista. Colocou-se à disposição e passou a palavra  
105 para o Sr. Luis Carlos. Sr. Luis Carlos apresentou slide sobre as despesas executadas.  
106 Falou que a LOA de 2019 foi fixada em dois bilhões trezentos e dezesseis milhões de  
107 reais, a título de comparação aproximadamente trezentos milhões de reais acima da LOA  
108 de 2018. Disse que o Governo já fez o cumprimento do Artigo 8º da Lei Complementar  
109 nº101/2000. Disse que já fizeram uma revisão de meta porque toda Lei Orçamentária, ela  
110 segue como premissa primordial a estimativa da Receita; os técnicos da Fazenda fazem a  
111 estimativa da Receita e, com base nela, fixam a Receita. Falou que a estimativa da  
112 Fazenda foi na ordem de dois bilhões trezentos e dezesseis milhões de reais e, na última  
113 revisão que fizeram, essa estimativa de Receita foi reduzida para dois bilhões cento e  
114 setenta e oito milhões de reais, já houve uma redução de cento e trinta e oito milhões de  
115 reais; e isso não quer dizer que a estimativa foi malfeita, não é isso. Disse que estimam  
116 um comportamento que vai se realizar ao longo de um ano inteiro subsequente. Essas  
117 variáveis, como os Royalties, que são uma fonte de Receita que depende de 3 variáveis  
118 (cotação do barril, cotação do dólar e produção), e todas as 3 variáveis, nenhum ente  
119 federado consegue controlar. Disse que é uma estimativa que é feita, e a questão da crise,  
120 principalmente no Estado do Rio de Janeiro, ela reflete negativamente em algumas  
121 Receitas importantes, como os Royalties e o ICMS. Falou que do total do orçamento de  
122 dois bilhões trezentos e dezesseis milhões de reais já foram arrecadados um bilhão  
123 quinhentos e trinta e cinco milhões de reais, desses quatrocentos e cinco milhões são

Página 3 de 7



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

124 extraorçamentárias, Câmara Municipal e Macaeprev. Disse que, na verdade, esse  
125 Orçamento inicial de dois bilhões trezentos e dezesseis milhões de reais, resta disponível  
126 para o Executivo pouco mais de um bilhão e novecentos milhões de reais. A previsão  
127 orçamentária do Macaeprev é de duzentos e cinquenta milhões de reais e já se realizou  
128 cento e sessenta e seis milhões de reais em termos de arrecadação; Convênio, catorze  
129 milhões de reais, e já se realizou cento e oitenta e dois milhões de reais; a Câmara  
130 Municipal, oitenta e um milhões de reais estimados de orçamento e já foram empenhados  
131 quarenta e oito milhões quinhentos e sessenta mil reais, já foram liquidados quarenta e  
132 cinco milhões de reais e já foram pagos quarenta e quatro milhões de reais. Disse que o  
133 primeiro dado que irá passar é o que norteia os índices das despesas de pessoal, é a questão  
134 da Receita corrente líquida. Disse que a Receita corrente líquida vai de setembro de 2018  
135 a agosto de 2019 e está em dois bilhões cento e trinta e sete milhões de reais. Falou que a  
136 receita corrente líquida do Quadrimestre anterior, de dois bilhões trezentos e quarenta e  
137 três milhões de reais, são quase duzentos milhões a menos de Receita corrente líquida.  
138 Falou que, para a base de cálculo, ela diminuiu quase duzentos milhões de reais. Total de  
139 despesa empenhada de 2019 no valor de dois bilhões e vinte e seis milhões de reais, são  
140 desempenhos estimativos, são despesas continuadas; e a principal despesa é a folha de  
141 pagamento, mas há os contratos de natureza continuada, como lixo, luz, concessionária  
142 de serviço público; os contratos da Saúde, alimentação, oxigênio; e os já liquidados, um  
143 bilhão duzentos e noventa e um milhões de reais; e efetivamente pago, um bilhão duzentos  
144 e setenta e seis milhões de reais. Disse que o primeiro índice que apresenta é o de despesa  
145 de pessoal e trouxe comparativo. Disse que, no 3º Quadrimestre de 2016, foi de 57,54%  
146 o índice, bem acima do limite; no 3º Quadrimestre de 2017, foi de 56,67%, um pouco  
147 menos; no 3º Quadrimestre de 2018, foi de 43,78%, bem abaixo do potencial; no 1º  
148 Quadrimestre de 2019, foi de 45,27% e, neste 2º Quadrimestre, como já era previsto, o  
149 índice subiu um pouco, foi para 52,77%. Disse que essa subida não necessariamente  
150 reflete aumento de despesa de pessoal, sabiam que isso ia acontecer quando, no 2º  
151 Quadrimestre de 2018, saísse o cálculo, por conta, justamente, da operação financeira que  
152 o Macaeprev realizou no ano passado, que foi na ordem de duzentos e cinquenta milhões  
153 de reais; e isso é uma operação de crédito pesada que ele faz, que gerou reflexo dentro do  
154 orçamento do município. Falou que o balanço é do município, não é do Poder Executivo,  
155 não é do Poder Legislativo, é do cliente federado ao município e ia gerar reflexo. Falou  
156 que trouxe algumas observações. Valor total da Receita Corrente Líquida de dois bilhões  
157 cento e trinta e sete milhões de reais; valor total de despesas de um bilhão cento e vinte e  
158 oito milhões de reais; desse valor, oitocentos e trinta e quatro milhões de reais,  
159 aproximadamente, são só referentes a investimento de folha de pagamento do pessoal da  
160 Saúde e Educação. Disse que os pontos de atenção que tem a dizer são a queda de 195  
161 milhões da Receita Corrente Líquida em comparação ao Quadrimestre passado e um  
162 aumento de cento e vinte e três milhões de reais das despesas de pessoal em comparação  
163 ao 3º Quadrimestre de 2018, e de cento e quatro milhões de reais em comparação ao 3º  
164 Quadrimestre de 2017. Falou que muitas dessas despesas são provenientes dos

Página 4 de 7



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

165 reenquadramentos da Educação, dos pagamentos de férias e triênios, foram algumas  
166 despesas que o município colocou em dia no 1º Quadrimestre deste ano e que vão gerar  
167 esse reflexo; mas, em compensação, a tendência é isso ir sendo diluído no próximo  
168 quadrimestre, principalmente no próximo exercício financeiro, mas é um ponto constante  
169 de atenção a questão da despesa com pessoal. Falou que hoje são 15.748 servidores;  
170 desses, 13.490 são efetivos; 542 são extraquadros; 1.716 são contratados e os programas  
171 são 821. Apresentou índice da Educação e fez evolução desde 2013, e falou do índice de  
172 2019 e isso é com base no empenhado 29,58%. Falou que tem que fazer por hora no  
173 empenhado porque, na verdade, esse índice é contabilizado, só que esse índice deu uma  
174 subida boa pela questão do 13º no meio do ano na folha da Educação, mas é sempre uma  
175 constante buscar esse equilíbrio, está sendo um pouco complicado este ano por conta da  
176 queda na arrecadação de recursos próprios e estão tendo que buscar esse equilíbrio, a  
177 manutenção dos investimentos pesados que fazem na Educação, esse percentual de quase  
178 30% equivale a duzentos e trinta e quatro milhões de reais, e não é pouco o recurso que é  
179 aplicado, mas precisam manter o equilíbrio para não sofrerem paralisação em outro tipo  
180 de serviço. Disse que esse valor de investimento em Educação, destaca que na função  
181 Educação, este ano, já foram aplicados 483 milhões e já foram liquidados trezentos e  
182 dezessete milhões de reais, os maiores gastos: alimentação, pessoal e transporte.  
183 Alimentação, neste quadrimestre, entre janeiro e agosto, catorze milhões de reais,  
184 duzentos e oitenta e quatro liquidados; pessoal, quase duzentos e sessenta milhões de reais  
185 e transporte, aproximadamente vinte milhões de reais. Falou que são quase sete mil novos  
186 alunos na rede, e hoje são aproximadamente 40 mil alunos na rede. Falou dos índices de  
187 investimentos na Saúde, e esse é hoje o grande investimento maciço que o governo faz,  
188 na ordem de quase 40%, já foram mais de trezentos e cinco milhões de reais aplicados.  
189 Falou que estão com uma grande esperança, com a implantação do prontuário eletrônico,  
190 que é uma determinação do Governo Federal, de conseguir fazer a melhora da  
191 arrecadação frente ao faturamento do SUS, frente ao credenciamento do próprio Estado.  
192 Disse que é fato que o Município de Macaé atende muitos municípios que não são  
193 municípios macaenses, que são de cidades vizinhas, até de não próximas, como pacientes  
194 de Cabo Frio, Niterói, São Gonçalo; e é muito complexa essa questão porque há  
195 atendimentos que não podem ser negados, mas essa questão do faturamento, como é um  
196 faturamento eletrônico, praticamente on-line, tende-se a conseguir essa comprovação  
197 junto ao ministério, à Secretaria Estadual de Saúde, para poderem melhorar a Receita com  
198 esses repasses, porque é uma briga constante, porque, na verdade, quando o Município de  
199 Macaé começar a receber esse repasse, algum outro ente federado vai começar a parar de  
200 receber esse repasse; mas, se o serviço está sendo prestado em Macaé, o município é que  
201 tem que fazer o recebimento desse recurso. Falou que a base de cálculo é sempre de 12  
202 meses, de setembro de 2018 até agosto de 2019, e o índice aplicado foi de 38,69%; o  
203 índice da Lei Orgânica é um pouco mais restrito porque são só os tributos arrecadados no  
204 município e cai um pouco, vai para 23,30%, mas é bem mais acima do que o mínimo que  
205 a lei exige. Falou que esse valor total de despesa distribuem nas 4 unidades gestoras, por

Página 5 de 7



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

206 determinação da própria lei que regulamenta o SUS; toda despesa da função saúde ou das  
207 subfunções saúde tem que estar dentro do Fundo Municipal de Saúde. Falou que já  
208 empenharam, este ano, quase 553 milhões de reais na Saúde, já foram liquidados trezentos  
209 e cinquenta e sete milhões de reais; a Secretaria Municipal de Saúde corresponde a 37  
210 milhões de reais, o que é praticamente só folha, já foram liquidados dezenove milhões de  
211 reais; a Adjunta de Atenção Básica, duzentos e sete milhões de reais, já foram liquidados  
212 cento e cinquenta e quatro milhões de reais; na Alta e Média Complexidade (HPM), foram  
213 empenhados 308 milhões de reais, já foram liquidados 183 milhões de reais. Falou que,  
214 dos trezentos e noventa e sete milhões de reais que já foram aplicados em despesa de  
215 pessoal, duzentos e oitenta e um milhões de reais já foram pagos, e isso dá uma média de  
216 trinta e quatro milhões de reais por mês, é uma folha muito pesada, equivalente a 78%  
217 que foi liquidado com a Saúde. Falou dos pontos de atenção na questão do  
218 acompanhamento da despesa de pessoal, ela tem que ser permanente, ela deu um salto  
219 muito considerável neste quadrimestre e todo o governo está em alerta; e essa questão da  
220 instabilidade dos Royalties, o Sr. Prefeito editou o Decreto Municipal nº 126/2019,  
221 contingenciando praticamente todo o saldo da fonte 4, fonte dos Royalties, 3, 4, 6, 7 e 23,  
222 justamente para aguardar a questão do julgamento do Supremo. Independente disso, essas  
223 restrições que a Fazenda faz, e está para ser editado um novo decreto, já tinham sido pauta  
224 da reunião do COFIN, porque fazem esse acompanhamento para não deixar realizarem  
225 despesas que não vão ter amparo *em se meter com o financeiro*, já haviam fazendo esse  
226 acompanhamento, o impacto, apesar das pessoas dizerem que o decreto proibiu, *não vai*  
227 *parar nada*, porque já haviam fazendo esse acompanhamento desde a edição do primeiro  
228 decreto, a estrutura administrativa já tem quase 2 bilhões e trinta milhões de reais  
229 empenhados, os contratos já estavam empenhados, as despesas de natureza continuada já  
230 estavam licitadas. Disse que alguns projetos novos é que vão ser reavaliados e,  
231 dependendo do resultado, inclusive do julgamento, que tem bastante esperança de que  
232 seja positivo para o governo, para o município, a manutenção dessa indenização, porque  
233 isso é uma receita indenizatória, é uma compensação financeira que o município recebe,  
234 isso não é um bônus que está sendo dado, isso é uma compensação financeira pela  
235 extração desse recurso, e entendem que isso será mantido, mas, independente disso, as  
236 medidas administrativas já foram tomadas e não há paralisação nem interrupção de nada.  
237 Falou que os hospitais continuam abastecidos, as unidades de saúde continuam  
238 abastecidas, a folha de pagamento dos servidores será paga amanhã, conforme sempre é  
239 paga, não há fila de fornecedor; se houver algum fornecedor reclamando é porque alguma  
240 coisa não foi aperfeiçoada, ou ele não entregou 100% do material, ou está em alguma  
241 divergência junto a alguma comissão de fiscalização. Processo parado, seja nos órgãos de  
242 controle, seja na Secretaria de Fazenda, não existe. A gestão financeira do município  
243 continua muito boa, mas é impetuoso que seja feito esse destaque, ainda mais porque,  
244 querendo ou não, já é o terceiro ano subsequente que o governo não tem condições de  
245 aplicar qualquer tipo de reajuste, *e os números estão aí, a receita, como previsto que ia*  
246 *cair, caiu; a despesa de pessoal, que ia subir, subiu; o que deu para fazer foi feito e*

Página 6 de 7



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

247 *esperam um comportamento um pouco mais positivo da arrecadação, que não é*  
248 *decorrente de preguiça ou de inércia da Secretaria de Fazenda, muito pelo contrário, é*  
249 *uma questão de a máquina da economia voltar a circular. Esperam que, com essa questão*  
250 *da reforma da previdência e esses leilões que vai haver no mês de outubro, no Estado do*  
251 *Rio de Janeiro, volte a economia a circular e, circulando, a distribuição dos recursos da*  
252 *empresa é como um todo. Colocou-se à disposição para responder perguntas. Não tendo*  
253 *nenhuma pergunta do Plenário, agradeceu a todos. Nada mais havendo a se tratar, o Sr.*  
254 *Presidente, em nome de Deus, encerrou a Audiência Pública, determinando a lavratura da*  
255 *presente Ata, conforme segue, regimentalmente assinada.*